

Relatório

*Alto Rendimento
e Seleções Nacionais*

2012

Federação Portuguesa de Badminton

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2012 teve como ponto central a realização dos Jogos Olímpicos de Londres, bem como os últimos meses do período de qualificação olímpica. Nesse sentido, havendo o objectivo importante de conseguir a qualificação de dois atletas para os Jogos e assegurar uma participação condigna, uma boa parte dos recursos disponíveis nesta área foram concentrados neste grande objectivo. De realçar que na nossa modalidade o apuramento é conseguido através das posições conseguidas no ranking mundial (resultantes dos resultados obtidos por cada atleta nos 12 meses que antecedem a data de apuramento), o que torna necessária a participação dos atletas em muitas competições por todo o mundo, de modo a conseguir os pontos necessários. Este modo de qualificação implica uma grande disponibilidade física e mental dos atletas durante todo o período, mas também recursos financeiros significativos para custear a necessária preparação e participação competitiva.

Ainda assim, foi possível a participação das seleções nacionais de equipas homens e senhoras nos respectivos Europeus e assegurar alguma atividade ao nível dos escalões mais jovens, ainda que mais reduzida que anteriormente.

2. OBJECTIVOS GERAIS E RESULTADOS DESPORTIVOS

Como já foi referido, o objectivo principal do ano passava pelo apuramento de dois atletas para Londres 2012. No final do período de apuramento verificou-se, com grande satisfação da FPB e dos agentes da modalidade, que o esforço dos atletas e seus treinadores, bem como o enquadramento e suporte proporcionados pela FPB, permitiram que esse objectivo fosse atingido, uma vez que os dois atletas envolvidos, Telma Santos e Pedro Martins, conseguiram o apuramento para Londres 2012.

A participação dos dois atletas portugueses nos Jogos Olímpicos de Londres foi de elevado nível, registando-se mesmo a primeira vitória portuguesa nuns Jogos Olímpicos na nossa modalidade. Este feito foi conseguido por Telma Santos que ficará assim na história do badminton e do olimpismo português como a primeira atleta a conseguir uma vitória em Jogos Olímpicos na nossa modalidade. De realçar, que ambos os atletas portugueses foram eliminados por atletas de topo mundial, Telma Santos por uma atleta tailandesa que atualmente se situa no top 10 mundial, e Pedro Martins por Peter Gade, o melhor europeu e que na altura se encontrava no top 5 mundial.

A participação das seleções nacionais nos Europeus ficou-se dentro do esperado, tendo em conta a valia das equipas que nos coube defrontar e os condicionamentos da nossa própria participação (nomeadamente a deslocação do número mínimo de atletas para reduzir custos, provocando um maior desgaste e a inexistência de suplentes para a eventualidade de uma lesão, como veio a acontecer na equipa masculina). Deve realçar-se que se procurou alguma renovação, permitindo uma experiência internacional de alto nível a atletas bastante jovens. Esta situação foi mais clara no sector feminino, pois dos quatro elementos da equipa, uma era sub19 e outra sub17.

No que respeita aos escalões mais jovens realce para a participação num estágio internacional e numa competição em Espanha, onde há a assinalar a conquista da vitória em três provas.

O Centro de Alto Rendimento de Caldas da Rainha continuou a ser fundamental para o projeto de Alto Rendimento e Seleções Nacionais da Federação Portuguesa de Badminton.

As instalações do CAR foram utilizadas com grande frequência em competição, preparação e formação dos nossos melhores intervenientes. Verificou-se continuidade, com as limitações já referidas, no trabalho de integração de jogadores mais jovens, tentando proporcionar um contato internacional cada vez mais precoce e frequente, situação que só pode melhorar com a continuação da utilização plena do CAR, em parceria com as nossas congéneres europeias, bem como com a experiência de contato direto entre os jovens jogadores e os seus ídolos nacionais.

Note-se que a utilização em pleno do CAR, sem reforço das dotações financeiras para a modalidade, criou ao longo dos últimos 3 anos dificuldades de gestão evidentes, com o respectivo reflexo no passivo da F.P.B.

No entanto é importante frisar que a F.P.B. só conseguiu ultrapassar toda esta situação financeira difícil, através de uma gestão rigorosa dos recursos disponíveis e pela aplicação e alocação destes às atividades fundamentais e potencialização dos nossos atletas no sentido da obtenção dos seus melhores resultados.

Continua a ser necessário aumentar a base de trabalho de jovens jogadores e avançar para a inclusão de um grupo de trabalho em permanência no CAR. A direção da F.P.B. continua a privilegiar a formação e a deteção e apoio aos jovens talentos nacionais, sendo esta estrutura, juntamente com o centro de estágio, central para esse objectivo. O número de atividades realizadas em cada época seria impensável sem a sua existência, devido ao esforço financeiro que seria exigido.

Consideramos que o trabalho que desenvolvemos no Alto Rendimento tem sido bem conduzido, devendo ser motivo de orgulho para todos nós, considerando que a estrutura organizativa da modalidade tem dimensões humanas aquém

daquilo que desejaríamos e que os recursos financeiros disponíveis nem sempre nos permitem fazer tudo o que ambicionaríamos.

Apesar de se manterem as limitações em termos de quantidade de praticantes de alto nível, que possam integrar as diversas Seleções Nacionais (Mistas, Homens e Senhoras nos diversos escalões), a qualidade evidenciada pelos melhores praticantes tem possibilitado a obtenção de resultados satisfatórios nestas vertentes.

A FPB entende realçar o esforço feito por vários jovens atletas e suas famílias, respectivos treinadores e clubes, no sentido de aumentar a sua participação internacional, o que só poderá trazer benefícios para esses atletas e, por consequência, para a modalidade.

Os estágios realizados e os métodos de trabalho utilizados foram importantes para o desenvolvimento dos nossos melhores jogadores, procurando-se estimular a formação nos escalões mais jovens. A possibilidade de os melhores atletas não seniores trabalharem em conjunto com os mais conceituados jogadores nacionais, interagindo e beneficiando da sua experiência adquirida, permite o apurar das boas práticas e a análise de situações a evitar, potenciando as qualidades pessoais com métodos de treino cada vez mais eficazes e produtivos.

O trabalho dos técnicos Nacionais assenta sobretudo numa dinâmica de treinos e participações em competições, conseguida através duma interação com os Clubes. Continuamos sem conseguir atingir o nível de colaboração de que gostaríamos e achamos possível.

Os praticantes têm vindo a consciencializar-se que para atingirem patamares de rendimento elevados, necessitam dedicar à modalidade uma parte importante do seu tempo. Das experiências vividas pelos praticantes de Alto Rendimento, é claro para nós e tentamos transmitir aos jovens jogadores com perfil para vir a integrar este grupo, que o desporto de alto nível resulta do

cruzamento das aptidões pessoais físicas e mentais com os métodos, duração e qualidade do trabalho desenvolvido.

Devemos também realçar a continuada melhoria evidenciada pelo trabalho desenvolvido pelos clubes e os seus técnicos, sem o qual não seria possível alcançar os objectivos comuns, que incluem o sucesso desportivo e o reconhecimento nacional e internacional da modalidade.

RESULTADOS DE COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS EM 2012

Open Uganda

Kampala - 2 a 5 Fevereiro 2012

Telma Santos – 1/4 Final
Pedro Martins – 1/2 Final

1/16 Final:

Telma Santos – Jemina Mageni (Kénia) – 21-6 /21-5
Pedro Martins– Brian Ssunna (Uganda) – 21-8/21-14

1/8 Final:

Telma Santos – Grace Gabriel (Nigéria) – 21-18/21-16
Pedro Martins– Jinkan Ifraimu (Nigéria) – 26-24/23-21

1/4 Final:

Telma Santos – Neslihan Yigit (Turquia) – 21-16/12-21/19-21
Pedro Martins– Rosário Maddaloni (Itália) – 21-9/21-14

1/2 Final:

Pedro Martins– Niluka Karunaratne(Sri Lanka) – 17-21/12-21

Thomas / Uber Cup Amesterdão 15 a 20 de Fevereiro de 2012



Equipa Homens:

- Pedro Martins
- Tomas Nero
- Hugo Rodrigues
- Fernando Silva

Equipas Senhoras :

- Telma Santos
- Sofia Setim
- Helena Pestana
- Sónia Gonçalves

Resultados da Equipa Homem Portuguesa:

Russia [4]  [RUS] -  [POR] **Portugal** 5-0
Portugal  [POR] -  [BUL] **Bulgaria** 1-4
Portugal  [POR] -  [WAL] **Wales** 1-4

Rússia – Portugal

SH1 – Vladimir Ivanov – Pedro Martins
21-16/21-12
SH2 – Ivan Sozonov – Fernando Silva
21-18/21-13
SH3 – Vladimir Malkov – Hugo Rodrigues
21-14/21-11
PH1 – Vitalij Durkin/Alexandr Nikolaenko – Pedro Martins/Tomás Nero
21-10/21-11
PH2 – Evgenij Drenim/Sergey Lunev – Fernando Silva/Hugo Rodrigues
21-6/21-11

Portugal – Bulgária

SH1 – Pedro Martins – Krasimir Yankov
21-18/21-15
SH2 – Tomás Nero – Stilian Makarski
8-21/17-21
SH3 – Hugo Rodrigues – Peyo Boichinov
9-21/14-21
PH1 – Hugo Rodrigues/Pedro Martins – Stilian Makarski/Krasimir Yankov
20-22/17-21
PH2 – Tomás Nero/Fernando Silva – Peyo Boichinov/Ivan Rusev
0-1 (desistência)

Portugal – País de Gales

SH1 – Pedro Martins – Raj Popat
21-14/21-16
SH2 – Tomás Nero – Daniel Font
19-21/13-21
SH3 – Hugo Rodrigues – Martyn Lewis
16-21/17-21
PH1 – Pedro Martins/Hugo Rodrigues – Oliver Gwilt/James Phillips
13-21/13-21
PH2 – Tomás Nero/Fernando Silva – Matthew Hughes/Martyn Lewis
0-1 (desistência)

Resultados da Equipa Senhora Portuguesa:

Bulgaria [5]  [BUL] -  [POR] **Portugal** 5-0
Portugal  [POR] -  [FIN] **Finland** 2-3
Portugal  [POR] -  [EST] **Estonia** 1-4

Bulgária – Portugal

SS1 – Petya Nedelcheva – Telma Santos 21-12/21-9
SS2 – Linda Zechiri – Helena Pestana 21-8/21-11
SS3 – Stefani Stoeva – Sónia Gonçalves 21-11/21-10
PS1 – D. Popstoikova/G. Stoeva – H. Pestana/T. Santos 21-5/21-14
PS2 – D. Dimova/P.Nedelcheva – Sónia Gonçalves/Sofia Setim 21-5/21-3

Portugal – Finlândia

SS1 – Telma Santos – Anu Nieminen 21-9/7-2 (desistência)
SS2 – Sofia Setim – Nanna Vainio 6-21/6-21
SS3 – Sónia Gonçalves – Airi Mikkela 3-21/12-21
PS1 – H. Pestana/T. Santos – Mathilda Lindholm/Jenny Nystrom 18-21/23-21/22-20
PS2 – Sónia Gonçalves/Sofia Setim – Sanni Rautala/Nanna Vainio 11-21/10-21

Portugal – Estónia

SS1 – Telma Santos – Laura Vana 16-21/21-16/21-11
SS2 – Sofia Setim – Getter Saar 7-21/17-21
SS3 – Sónia Gonçalves – Kristin Kuuba 21-16/16-21/9-21
PS1 – Helena Pestana/Telma Santos – Kertu Margus/Grete Talviste 0-1 (desistência)
PS2 – Sofia Setim/Sónia Gonçalves – Kristin Kuuba/Helina Ruutel 20-22/21-23

Open Áustria

Vogelweidplatz - 22 a 25 Fevereiro 2012

Telma Santos – 1/16 Final

Pedro Martins – 1/16 Final

1/16 Final:

Telma Santos – Neha Pandit (Índia) – 21-16 /16-21/9-21
Pedro Martins– Sho Zeniya (Japao) – 21-17/14-21/13-21

Open da Suíça

Basel – 13 a 18 de Março 2012

Pedro Martins – 1/8 Final

1/32 Final:

Pedro Martins– Bjorn Seguin (USA) – 21-10/ 21-12

1/16 Final:

Pedro Martins– Ajay Jayaram (IND) – 21-16/ 21-16

1/8 Final:

Pedro Martins– Daren Liew (MAS) – 21-19/ 13-21/10-21

Open da Polónia

Wroclaw – 22 a 25 de Março 2012

Telma Santos – 1/8 Final

Pedro Martins – 1/8 Final

1/16 Final:

Telma Santos – Agata Swist (POL) – 21-11 / 21-11

Pedro Martins– Ben Beckman (ENG) – 21-9 / 21-12

1/8 Final:

Telma Santos – Larisa Griga (UKR) – 8-21 / 12-21

Pedro Martins– Przemyslaw Wacha (POL) – 21-19/16-21/18-21

Open da Australia

Sydney – 3 a 8 Abril de 2012

Telma Santos – 1/16 Final

1/16 Final:

Telma Santos – Victoria Na (AUS) – 21-14 / 21-9

Campeonato da Europa - Suécia

KalsKrona – 16 a 21 de Abril 2012

Telma Santos – 1/32 Final

Pedro Martins – 1/8 Final

1/32 Final:

Telma Santos – Line Kjaersfeldt (DEN) – 12-21 / 11-21

Pedro Martins – Pavel Florian (CZE) – 21-17 / 21-17

1/16 Final:

Pedro Martins – Luka Wraber (AUT) – 21-19/11-21/21-18

1/8 Final:

Pedro Martins – Vitor Axelsen (DEN) – 14-21/14-21

47ºS Campeonatos Internacionais de Portugal

Caldas da Rainha – 26 a 29 de Abril 2012

Telma Santos – 1/4 Final

Pedro Martins – 1/4 Final

1/16 Final:

Telma Santos – Sofia Setim (POR) – 21-8 / 21-4

Pedro Martins – Bonsels Jamie (ENG) – 21-15 / 21-16

1/8 Final:

Telma Santos – Riou Panuga (ENG) – 21-15/21-12

Pedro Martins – Alexander Roovers (GER) – 21-6/21-14

1/4 Final:

Telma Santos – Beatriz Corrales (ESP) – 17-21 / 15-21

Pedro Martins – Dieter Domke (GER) – 24-26/20-22

Jogos Olímpicos – Londres 2012

28 de Julho a 5 Agosto de 2012

Telma Santos – Fase Grupos

Pedro Martins – Fase Grupos

Fase Grupos:

Telma Santos – Thilini Jayasinghe (SRI) – 21-9 / 21-11

Telma Santos – Ratchanok Intanon (THA) – 12-21 / 6-21

Pedro Martins – Peter Gade (DEN) – 14-21 / 8-21

Torneio de Não Seniores

Gijon – Espanha

8 de Dezembro a 10 de Dezembro de 2012

Fase Grupos:

Carlos Silva – Marcos Cosio (ESP) – 19-21 / 21-18 / 22-20

Carlos Silva – Fabio Caponio (ITA) – 13-21 / 12-21

Miguel Rocha – Juan António Miguez (ESP) – 21-19 / 21- 14

Miguel Rocha – Joaquim Reina (ESP) – 21-11 / 21- 11

Marco Jorge - Issac Gascon (ESP) – 21-16 / 21-16

Marco Jorge - Ivan Villanueva (ESP) – 21-15 / 21-14

Francisco Carretas – Roan Gerardo Vinueza (ESP) – 21-2/21-1

Francisco Carretas – Jesus Ganuza (ESP) – 21-7/21-9

João Chang – Pablo Murciano (ESP) – 21-1/21-10

João Chang – Javier Gomez (ESP) – 21-6/21-7

Mariana Leite – Toni Woods (SCO) – 14-21/11-21

Mariana Leite – Sara Penalver (ESP) – 13-21/21-13 /12-21

Mariana Chang – Jana Pazller (ITA) – 21-15 / 21-2

Mariana Chang – Marina Migolla (ESP) – 21-6/ 21-8

Mariana Chang – Holly Newll (SCO) – 14-21 / 11-21

Mariana Chang/Mariana Leite – Holly Newall/Eleanor O'Donnell (SCO)
12-21/9-21

Mariana Chang/Mariana Leite – Laura Fernandez/ Andrea Suarez (ESP)
21-4/21-3

Mariana Chang/Mariana Leite – Noella Gestoso/Eva Murio 21-14/21-11

Mariana Chang/Mariana Leite – Sara Penalver/Cristina Poy (ESP)
17-21/21-13/11-21

Francisco Carretas/João Chang – A.Garcia/ E.Garcia (ESP) – 21-9 / 21-5

Francisco Carretas/João Chang – F.Belmonte/ J.Bravo (ESP) – 21-13 / 21-5

1/8 Final :

João Chang - Alvaro Leal (ESP) – 21-19/21-11

Francisco Carretas – Jose Bravo(ESP) – 21-13/21-11

1/4 Final :

Carlos Silva – Daniel Coletto (ESP) – 12-21 / 14-21

Miguel Rocha – Alex Alcalá (ESP) – 21-10 / 21-8

Marco Jorge – Scott Waddell (SCO) – 12-21/14-21

Mariana Chang – Toni Woods (SCO) – 9-21/21-16/ 18-21

João Chang – David Miguel (ESP) – 21-8 / 21-7

Francisco Carretas – Hallan Garau (ESP) – 21-13 / 21-13

Francisco Carretas/João Chang – A.Centrell/HGarau (ESP) – 21-9 / 21-6

1/2 Final :

Miguel Rocha – Daniel Coletto (ESP) – 21-09 / 14-21 / 21-17

João Chang – Francisco Carretas – 6-21/18-21

Francisco Carretas/João Chang – F.Jesus/J.Bravo (ESP) – 21-14 /19-21/21-7

Final :

Miguel Rocha – Fabio Caponio (ITA) – 20-22 / 21-12 / 21-14

Francisco Carretas – Mario Garcia (ESP) – 21-16/21-12

Francisco Carretas/João Chang – A.Fernandez/ M.Garcia (ESP) – 17-21/19-21